

Laurinha: Neste Natal, deixe
Jesus nascer em seu coração!

(23)

CEDEP - 2002

Caras e caros integrantes da Direção do CedeP, Conselho fiscal e Coordenações de Grupos:

Nós assumimos essa coordenação do CedeP, no mês de Março de 2002, com a firme disposição de mudarmos, com a colaboração voluntária de cada uma e cada um, os rumos de nossa entidade - O CEDEP-.

Ao final desse 1º ano de jornada, solicitamos a sua avaliação pessoal:

01-Como foi o meu trabalho no CedeP, este ano?

Bem. Infelizmente não deu para ser como esperávamos pois foi um ano de eleição e ficou um pouco disperso, pelo menos de minha parte. Mas é neste rumo que as coisas poderão ser tornar realidade. Trabalhar juntos é indispensável.

02-Qual meu projeto de trabalho na coordenação do CedeP, ano que vem?

Ano que vem provavelmente não estarei na coordenação mais. Gostaria de pedir afastamento do papel de tesoureira pois estarei longe e não poderei estar presente. Gostaria de permanecer integrante da entidade e participar, ainda que como mera amiga e companheira de ideologia e pedagogia da lutar por melhoria de condições de vida.

Para a 2ª fase do processo de avaliação 2002 e planejamento 2003, foi apresentado para o grupo um código de convivência construído no início do ano, para que os trabalhos fluíssem de melhor maneira possível e foram trabalhadas diversas dinâmicas para integração do grupo e desenvolvimento das atividades. Escolheu-se também um guardião do tempo e uma comissão relatora.

Código de convivência:

- ✧ objetividade
- ✧ união
- ✧ corações desarmados
- ✧ evitar conversas paralelas
- ✧ sinceridade
- ✧ respeitar o tempo
- ✧ ecologia interior e exterior
- ✧ participar por inteiro do evento

Constatamos também, que em nosso estatuto não foi previsto o objetivo geral do CEDEP, ou seja, qual a sua missão. Por ser fundamental construir tal concepção, formamos grupos que propuseram 03 redações para o que seria a missão do CEDEP. A redação final foi a seguinte:

O objetivo geral (missão) do CEDEP:

Valorizar a riqueza cultural da comunidade e facilitar a apropriação das culturas historicamente construídas pela humanidade, visando a incentivar as pessoas a auto – organização para suas lutas gerais e específicas, como sujeitos históricos e transformadores da sociedade que todos somos.